



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 6ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 14 de março de 2016 e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente declara aberta a sessão. O secretário da mesa faz leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Emílio Alfrânio que disse ter falado que corre se o risco de atrasar o pagamento com reajuste e não de ficar sem ele. O Vereador Cristóvão faz uma ressalva dizendo que consta que estavam presentes todos os Vereadores, mas que teve a falta do Vereador Denil dos reis Codignole. O Vereador Cristóvão alerta para o pedido de biografia dos Vereadores e que já havia avisado antes em ata, mas quem ainda não disponibilizou fazer isso para que possa ser colocada no site. Os Vereadores Alexandre e Alfrânio alegaram que não ficaram sabendo. Em seguida Cristóvão faz leitura de convites. O Secretário faz leitura de Indicação de sua autoria que indica melhoria e manutenção das vias públicas que estão com muitos buracos. Cristóvão faz leitura de Indicação 10 de autoria dos Vereadores Alexandre, Denil, Alfrânio e Paulo Eduardo que cobra a manutenção de vias públicas que comprometem a segurança dos munícipes. O Secretário faz leitura de Moção de Congratulação de autoria do Vereador Cristóvão trabalho do judiciário, na pessoa do Juiz Sergio Moro, que trabalhando incansavelmente na operação Lava Jato, expõe as falcatruas realizadas no nível superior da administração pública, de políticos antes inatingíveis, mas que agora se encontram acuados pela Lei, provando-se que esta vale para todos. Sobre o Projeto de Lei de recomposição de perdas salariais dos servidores municipais, o Secretário comunica que a emenda colocada na última sessão será retirada. O Vereador Alexandre comenta sobre o referido projeto de recomposição e fala sobre a retirada da emenda e que na última semana vários servidores procuraram-no para retirar a emenda e votar os 10% levando em conta que seria um procedimento mais demorado. O Vereador fala que se o plenário da câmara estivesse cheio de servidores reivindicando os 11,28% votaria nesse percentual, mas que não é o que os servidores tem solicitado agora. A vereadora Adriane fala sobre a emenda e que só tiveram boa intenção para melhorar para os servidores, mas tudo que acontece na Câmara sai destorcido nas ruas e que o assunto na Prefeitura era que o Projeto de 10% não foi aprovado e que a oposição tinha sido contra e que nem isso aconteceu, pois o Projeto será votado hoje. Adriane fala que o assunto surgiu de um Vereador. A Vereadora Sirley fala que também foi favorável a emenda porque melhorava o salário dos servidores. O Projeto de Lei 02/2016 de autoria do Poder Executivo sobre a recomposição de perdas salariais dos servidores é colocado em única votação e aprovado por



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

unanimidade. O Presidente apresenta Projeto de Decreto Legislativo 02/2016 sobre recomposição de perda dos Vereadores, Prefeito, Vice Prefeito e Secretário Geral. O Projeto Decreto 02/2016 segundo o Presidente é a correção do Decreto Legislativo 01/2016 que passa a ser de correção de 10% e não de 11,28%. Os Vereadores Alexandre, Alfrânio, Paulo Eduardo, Adriane, Sirley, Cristóvão se manifestam favoráveis ao Projeto de Decreto 02/2016. O Vereador Paulo Eduardo diz que conversou e repensou sua posição e diz que o Legislativo fica com medo de tomar essas decisões, que a Câmara é independente e que volta atrás, pois a Casa legislativa tem condições de manter a recomposição de 11,28. O Vereador diz que é contra, sabe que vai sofrer críticas, mas que é preciso defender a independência do Poder Legislativo. O Vereador Alexandre fala que os servidores da Câmara ficarão prejudicados, visto por esse ângulo. O Vereador Pedro diz ser a favor de 11,28%. O vereador Cristóvão fala que é necessário retirar o Projeto então. O vereador Antônio carvalho acha que é uma injustiça com os servidores municipais. O Vereador Pedro diz que é injustiça com os Vereadores e com os servidores também, mas os funcionários deveriam ter vindo a Câmara para reivindicar e com certeza teriam o reajuste igual. O vereador Paulo Eduardo fala sobre os Projetos que tem dois com valores diferentes. O Vereador Cristóvão fala que o Projeto1 foi retirado e colocado o Projeto de decreto Legislativo 02/2016 com recomposição de 10%. O Presidente acha injusto dar 10% aos servidores e 11,28% aos Vereadores. O Vereador Cristóvão fala que o reajuste do Decreto é para quem tem subsídio e que os servidores da Câmara estão enquadrados no Projeto do Poder Executivo Municipal já aprovado. O presidente suspende a sessão por período de cinco minutos para discussão do Projeto. Após discussão o Presidente retoma a sessão e fala que ficou decidido que o Projeto será colocado em votação. O Secretário solicita leitura do Projeto novamente e de seus pareceres. O Presidente coloca em única votação o Projeto de Decreto Legislativo 02/2016. Votam a favor dos vereadores Alexandre, Alfrânio, Denil, Sirley, Adriane, Alfrânio e dois votos contrários dos Vereadores Paulo Eduardo e Pedro Gonçalves Filho. Paulo Eduardo avisa sobre relatório e documentação sobre o curso que fizeram e que se todos concordam com uma explicação na Tribuna. O Vereador Cristóvão fala que sobre o relatório pode ser na tribuna porque o bom é que é transmitido para os municípios também. Emílio Alfrânio sugere que quando estiver mais de um vereador que tenha feito o mesmo curso que um representante possa falar sobre o referido treinamento. O Vereador sugere ainda que os Vereadores possam ver o curso disponibilizado em CDs. O Vereador Cristóvão faz



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

leitura de convite de evento da Emater. O Vereador Alexandre fala de operação tapa buracos feita na cidade e que era uma reivindicação antiga. O Vereador fala que citou na última sessão da estrada do Bairro do Dourado e dos problemas com a chuva e que neste caso mesmo com as manutenções se faz necessário aceitar. O Vereador Alexandre fala que sobre o curso feito em Belo Horizonte e que se unirá com os Vereadores que foram para organizar a melhor forma de repassar o ensinamento aos demais Vereadores. Alexandre fala da realidade do País e que como cidadão os manifestos for para melhorar o Brasil tem que punir de forma geral. O Vereador fala sobre o Deputado Eduardo Cunha e sobre os gastos na Europa com sua família, pagando R\$ 6 mil reais em jantãs, boutiques, restaurantes caros. Alexandre parabeniza o Juiz Sérgio Mouro pelo trabalho e que é preciso restabelecer a confiança dos brasileiros no País. O Vereador Pedro faz uso da tribuna e justifica o porque não votou no Projeto de 10% e que ele e o Vereador Paulo Eduardo fará um Projeto para colocar o subsídio dos Vereadores no valor de salário mínimo, pois os servidores ganham pouco para trabalhar o mês inteiro. O Vereador Paulo Eduardo fala que fará o possível para apresentar o Projeto e que no próximo mês já aconteça essa diminuição de salário. Os Vereadores Antônio Carvalho e Alexandre falam que essa lei só terá validade para próxima Legislatura. O vereador Paulo Eduardo fala que para reduzir não precisa. O Vereador Paulo Eduardo fala que o comentário de amanhã é que eles só queriam aumento, mas assunto de que queríamos redução de subsídios ninguém vai falar e que colocará na rede social a proposta. O Vereador Antônio Carvalho fala que se for para zerar o subsídio ele é a favor. O Vereador Denil fala que é a favor de zerar o subsídio. O Vereador Cristóvão faz uso da palavra e fala da reposição salarial e que de início houve conversa de 1%, depois veio os 10% e foi colocada a emenda para que chegasse a 11,28%, mas não houve apoio dos servidores e foi necessário retirar a emenda e aprovou-se o Projeto a 10%. O Vereador fala que comentários maldosos fizeram com que os servidores entendessem de outra forma a emenda que os ajudaria. Cristóvão explica o que poderia acontecer e como funciona a questão do veto, caso acontecesse e que isso realmente demoraria sendo que os funcionários já estão apavorados querendo receber. O Vereador fala que as pessoas podem acessar o site da Câmara e acompanhar as reuniões e verificar o que realmente ocorre nas sessões. O Vereador explica que o Projeto inicial foi retirado para que os valores aprovados fossem equiparados em 10% tanto para os servidores quanto para os agentes políticos. Cristóvão fala que o Projeto autoriza a recomposição para os agentes políticos e o Prefeito e seu vice aceitam se



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

quiserem. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e fala sobre o aterro no sítio do Aloysio e com a chuva de domingo a situação fico pior e pode piorar mais. Antônio fala da falta de manutenção das estradas rurais, falta de cascalhamento, bueiras entupidas e que tem funcionários para o serviço. O vereador fala sobre a recomposição de perdas salariais dos servidores explica que a emenda foi colocada para ajudar os funcionários, mas diante comentários a emenda foi retirada para que não se atrasassem os pagamentos e o Projeto foi aprovado a 10%. O Vereador fala do Decreto Legislativo 02/2016 e que acha absurdo os Vereadores questionarem o tanto que questionou e que hoje volta atrás do que falaram na semana passada. O vereador fala que é justo os servidores terem o mesmo reajuste que os agentes políticos. O Vereador Pedro fala para o Vereador Antônio Carvalho diz que foi favorável os 11,28 % para os servidores e foi contra a retirada da emenda e que é injusto o servidor ganhar salário mínimo enquanto o Vereador ganha R\$1800,00. O Vereador Antônio Carvalho diz que é a favor de zerar o salário então. O Vereador Emílio Alfrânio fala que o Projeto de 11,28 deveria ter sido colocado, não é inconstitucional e a Câmara pode fazer esse tipo de coisa. O Vereador Antônio Carvalho fala que a emenda foi retirada, pois Vereadores foram até a Prefeitura e levaram informações que fizeram com que os servidores questionarem a emenda e por isso foi retirado. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 21 de março de 2016. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 14 de março de 2016.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Cristóvão Rodrigues de Carvalho
Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Pedro Gonçalves Filho
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Emílio Alfrânio Pereira
Vereador

Paulo Eduardo de Lima
Vereador

Sirley Messias Alves de Carvalho
Vereadora